

Pousadela – um lugar no mundo



A Quinta da Pousadela, com base nos assentos históricos do séc. XVII, era propriedade da família de “Gonçalo Nogueira e Domingas da Costa”, que morava na casa principal da Quinta. Esta estava rodeada pelas casas dos caseiros que cultivavam as terras. O núcleo de casas de granito é composto de lagares, alambiques, eira, beiral, espigueiro, tanques e muros. Provas do passado histórico agrícola que compõe o lugar de Pousadela, situado na posteriormente denominada “Quinta da Pousadela”.

A história mais recente, ainda presente nas memórias coletivas, é a de que na casa grande da Quinta morava a Dona Rosa Ferreira de Almeida, viúva do Professor Augusto Ferreira de Almeida, natural de São Pedro da Beira, Viseu. A Dona Rosa, natural do Porto, veio para aqui morar com a sua irmã Lurdes, numa altura em que era difícil manter os trabalhadores e a conjuntura política portuguesa os impelia a emigrar, em busca de melhores condições de vida. Foi a filha, Maria Augusta Amado, que com

os primeiros apoios da antiga CEE fez a reconversão dos antigos terrenos agrícolas na vinha que ainda hoje produz o Vinho Verde Pousadela.

Quis o acaso, ou o destino, que o neto da Dona Rosa e a de neta de Gonçalo Nogueira e Domingas da Costa se casassem e, motivados pela autenticidade do espaço e o apelo da terra, empreendessem juntos esta aventura de reconstruir um lugar abandonado. Oferecendo autenticidade, num lugar onde as pessoas podem sentir o que era viver num povoado português que mantém as mesmas características arquitetónicas dos séculos passados, Paulo e Rita apostam na autenticidade do conceito “slow living”.

Além da paz e do silêncio que a paisagem da quinta proporciona, as experiências são muitas e são para toda a família. Neste lugar (“geografia humanista define o lugar como uma forma de experiência humana”), o hóspede tem a possibilidade de realizar um piquenique, experimentar a piscina ou de percorrer os circuitos pedestres.

A quinta oferece ainda passeios “offroad” pelas serras do Marão, Alvão e vale do Douro, serviço este prestado pela Offtrack_Premium Enduro Experiences.

Com um leque de clientes diversificado e de diferentes nacionalidades, o desafio a ultrapassar é a forte sazonalidade do negócio. A aposta numa maior competitividade do alojamento e no desenvolvimento de novos produtos, com especial enfoque no segmento do “Offtrack”, será a resposta que os empreendedores pretendem dar. “Queremos mostrar aos amantes de duas rodas que na Quinta da Pousadela podem conciliar a prática da modalidade com as férias em família”, afirmam.

O processo de internacionalização está em curso e permitiu redefinir a proposta de valor e o perfil de clientes a atingir. “Este é um cliente com um perfil muito específico. Nós vendemos experiências e não dormidas”, explica Rita. A utilização das novas tecnologias de informação e do Marketing Digital será o caminho a seguir para fazer crescer a presença deste “lugar” no mundo.